

Negócios



Empreendedorismo
País já abriu mais de 30 mil microempresas este ano. Pág. B14

Mercado de capitais. Empresa do Grupo Votorantim anunciou ontem o cancelamento de sua oferta inicial de ações (IPO) prevista para setembro; com ambiente ruim, Azul, Unidas e Ouro Verde também devem deixar abertura de capital para o ano que vem

Votorantim Cimentos desiste de IPO e põe em xeque novas ofertas em 2013

Gabriela Forlin

A Votorantim Cimentos pediu ontem a retirada do registro de oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), sinalizando que outras aberturas de capital dificilmente sairão do papel em 2013, de acordo com especialistas ouvidos pelo *Broadcast*, serviço em tempo real da Agência Estado.

“Ninguém está vendo um ambiente muito favorável. Já há um desaquecimento claro do mercado de capitais no segmento de ações”, afirma Flávia Turci, sócia-fundadora da Turci Advogados, especialista em mercado de capitais. Ela observa que está ocorrendo uma migração para o mercado de dívida (debêntures, bônus, bonds), visto que os investidores tendem a priorizar operações de dívida estruturada quando ficam inseguros com ofertas de ações.

“Os investidores em geral estão com menos apetite em relação ao risco do mercado brasileiro por conta de manifestações e

incertezas em relação à economia. Nada mostra que o mercado vai mudar tão rapidamente”, observa a advogada. Para ela, é até possível que as empresas que ainda estão na fila avaliem a situação e levem as ofertas para o último trimestre, mas que o provável é que as emissões fiquem mesmo para 2014.

Atualmente, Azul, Unidas e Ouro Verde estão na fila para abrir o capital. Tupy tem estruturada uma oferta subsequente. A Votorantim afirmou que “as condições atuais dos mercados reforçam a baixa probabilidade de uma janela oportuna para a retomada da oferta no curto prazo”. Contudo, garantiu que o IPO segue nos planos da empresa, que continua “monitorando de per-

● Peso dos estrangeiros
Os estrangeiros tiveram participação de 57,3% nas ofertas de ações no Brasil neste ano, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

to a evolução dos mercados, aguardando condições adequadas para retomada da oferta”.

Para Luiz Marcatti, sócio da consultoria Mesa Corporate Governance, é até possível que uma nova emissão de empresas já listadas na bolsa ocorra este ano, mas um IPO “é muito difícil por diversos aspectos”.

“Dependemos muito do dinheiro vindo do exterior para fazer esses grandes lançamentos, e a tendência, no momento, é de migração forte de dinheiro para fora. Ora é para cobrir buracos em outros mercados, ora é porque há a expectativa de alta de juros nos Estados Unidos, ora é porque a economia interna não vai bem”, observa.

Marcatti acredita que se o empresário realmente não precisar do dinheiro agora vai aguardar um momento melhor para abrir o capital e evitar um fracasso da oferta. “Não parece haver cenário de mudança que já favoreça o segundo semestre”, ressalta.

Procurada, a Unidas não comentou o assunto. A Azul disse que abrirá o capital quando as



DIVULGAÇÃO

Suspensão. Votorantim Cimentos aguarda cenário positivo para retomar oferta de ações

“condições de mercado estiverem propícias”. A assessoria da Ouro Verde não foi encontrada.

Mercado. O cancelamento de IPOs aponta para uma reversão do cenário do início do ano. O número de ofertas de ações re-

gistradas entre janeiro e julho de 2013 se aproxima do montante contabilizado em todo o ano de 2012. Foram 12 operações no período (sete IPOs e cinco ofertas subsequentes), contra 13 em 2012 (sendo três IPOs), que movimentaram cerca de R\$ 17,3 bi-

lhões. Só os IPOs deste ano movimentaram R\$ 15,85 bilhões na Bolsa brasileira, o melhor ano para aberturas de capital desde 2009. Neste ano, o montante foi impulsionado pela oferta da BB Seguridade, que somou R\$ 11,47 bilhões.

Governo autoriza aeroporto da JHSF em SP

Mauro Zanatta/BRASÍLIA

O ministro-chefe da Secretaria da Aviação Civil (SAC), Moreira Franco, anuncia hoje a autorização para a construção e exploração de um aeroporto executivo da incorporadora JHSF, em São Roque (SP), a 60 quilômetros da capital. A informação foi antecipada pela colunista Sonia Racy em seu blog.

“Fizemos a análise do espaço aéreo, a análise de mercado e vamos autorizar”, disse o minis-

tro ao Estado. “Agora, depois dessa autorização, eles podem tocar a obra, aprovar seu projeto na prefeitura, no governo do Estado e tratar das questões ambientais.”

Moreira Franco diz que novas autorizações devem ocorrer em breve. “É o segundo da turma privada. E vamos ampliar”, afirmou. Há outros dois pedidos em análise na SAC. O primeiro aeroporto privado do país, o Aeródromo Privado Ro-

meados de julho. Será operado pela Harpia Logística, em Pareiheiros, em São Paulo.

Em documento enviado à SAC, em novembro de 2011, a JHSF pede a autorização para construir, em uma área de 2 milhões de km², um aeródromo para 200 mil pousos e decolagens por ano. O empreendimento, batizado de Catarina, terá duas pistas – de 2 km e de 2,47 km.

Também contará com área residencial, campo de golfe, outlet, centro empresarial, centro de convenções e hotéis. O aeroporto servirá à aviação geral e, eventualmente, à aviação regional regular e cargas para importação e exportação. Conterá, segundo o documento, com cen-

tros de manutenção e hangaragem de aeronaves e helicópteros usados pela aviação executiva.

A pedido da JHSF, o aeroporto deve ser internacional para que o modelo de negócios de aviação executiva seja viável e sustentável.

A empresa afirmou à SAC que o aeroporto servirá, ainda, como um ponto “drop-and-go” para a Copa de 2014 e para a Olimpíada de 2016 no Brasil, podendo ter seus pátios utilizados como aeroporto de estacionamento de aeronaves visitantes, já que está a 75 minutos de voo de sete das 12 cidades-sede da Copa 2014.

Decolar.com é banida pelo sindicato

A agência Decolar.com foi provisoriamente banida do Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo. Em comunicado, o sindicato justificou a decisão pela prática de “propaganda enganosa” pelo site “ao não informar em seus anúncios o preço real de venda dos serviços”. Em nota, a Decolar.com disse que “apresenta de maneira clara o preço a ser pago por uma passagem”.

SAC discute crise financeira no setor aéreo

O ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Wellington Moreira Franco, afirmou que terá um encontro na próxima semana com Gol, TAM, Azul e Avianca para discutir a atual situação financeira das empresas do setor. Gol e TAM têm registrado sucessivos trimestres de prejuízo. A situação das companhias aéreas ficou mais grave com o aumento no custo de combustível e com a variação do câmbio.

PAINEL NEGÓCIOS

PARABÉNS PARA VOCÊ

34 anos.

A Polar ar-condicionado completa 34 anos agora em agosto, e gostaria de dividir esta alegria com você amigo, parceiro, cliente que nos ajudou a ser a grande empresa que somos hoje. O nosso muito obrigado a você que faz parte desta grande família chamada Polar.

PARCEIROS:

Conheça a Polar e venha fazer parte de nossa família.

0800 889 89 89 / www.polar.com.br

Máquinas e Equipamentos

NIVELADORAS DE DOCA

As *Plataformas Niveladoras de Docas Marksell*, foram desenvolvidas para serem utilizadas em docas de carga e descarga, servindo de ponte entre a doca de concreto e o piso da carroceria do veículo, oscilando para compensar a variação da altura do piso da carroceria durante a operação, permitindo o acesso de carrinhos, paletes, empilhadeiras e outros, para possibilitar, agilizar e tornar segura a operação de carga e descarga.

NIVELADORAS FRONTAIS



NIVELADORAS DE EMBUTIR



MAIS EQUIPAMENTOS:

- Plataformas Elevatórias de Carga Veicular;
- Doca Móvel de Carga;
- Guindastes.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NACIONAL + DE 50 DISTRIBUIDORES NO BRASIL



TECNOLOGIA QUE ELEVA

marksell AQUI VOCÊ ENCONTRA SOLUÇÕES PARA SUAS NECESSIDADES DE CARGA E DESCARGA

CONHEÇA TODAS AS NOSSAS SOLUÇÕES: 55 11 4772-1100 | www.marksell.com.br